



Data: 28.03.2011

Título: Mamíferos amigos

Pub:

Tipo: Jornal Nacional Diário



Secção: Nacional

Pág: 17;18



Área: 544cm² / 28%

Tiragem: 133.131

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3567073

ANO DO MORCEGO



Morcegos são animais frágeis

Mamíferos amigos

São muito úteis, mas as histórias de vampiros e bruxas deram-lhes má imagem

Nem todos os morcegos se alimentam de sangue. Há os que preferem insectos, aves, fruta, pólen, néctar, escorpiões e até outros morcegos. Podem viver em grutas, árvores, casas, igrejas ou pontes. “São um grupo, ecologicamente, muito diverso”, diz Jorge Palmeirim, professor na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e investigador no Centro de Biologia Ambiental.

Conhecem-se cerca de 1200 espécies de morcegos diferentes no mundo. O que parecem ter em comum é a imagem negativa aos nossos olhos. Basta pensar nas histórias de vam-

piros e bruxas que povoam o imaginário colectivo. “O que faz com que estes morcegos e as coxujas tenham esta imagem negativa é o facto de serem nocturnos”, por oposição ao Homem, vulnerável no escuro, defende o biólogo.

Em verdade, estes mamíferos são “extremamente úteis”, explica Jorge Palmeirim. E exemplifica: “Na Europa, são predadores importantes. Um morcego que pese 10 grama come 5 grama de insectos por noite”. Ou seja, numa só noite, os morcegos insectívoros comem o equivalente a metade do seu peso, logo, ajudam a controlar as populações de insectos, poupando a agricultura de um prejuízo que seria “brutal”.

Acresce que os morcegos que se alimentam de fruta, nas regiões tropicais, “são dos principais dispersores de sementes”, e os que comem néctar e pólen, nomeadamente, em África, “fazem a polinização de plantas”, refere o biólogo.

Em Portugal continental, três espécies de morcegos estão criticamente em perigo - “o estatuto mais grave, em termos de conservação”, clarifica Jorge Palmeirim - e cerca de metade das demais espécies tem um estatuto de perigo. Estes animais, além de serem frágeis, são afectados pela destruição e perturbação do seu habitat e pela utilização intensa de insecticidas. **CARINA FONSECA**



Data: 28.03.2011

Titulo: Mamíferos amigos

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 17;18

Curiosidades

HÁ CERCA DE 1200 ESPÉCIES

No mundo, há cerca de 1200 espécies de morcegos. Em Portugal continental, conhecem-se 27 (são insectívoras, só uma come, quer insectos, quer aves migradoras). O morcego dos Açores só existe nesta ilha e é dos que mais frequentemente voam e caçam de dia, conta Jorge Palmeirim.

MORCEGOS VAMPIROS

Na América Central e do Sul, há três espécies de morcegos vampiros, que se alimentam do sangue de outros animais e até de pessoas, segundo Palmeirim. "Há uma espécie que ataca apenas grandes mamíferos, outras atacam aves a dormir".

ALIMENTAÇÃO

Os morcegos insectívoros comem metade do seu peso em insectos, numa noite. "Durante os meses de Verão, chegam a comer mais do que isso", revela o biólogo.

TAXA DE REPRODUÇÃO MUITO BAIXA

A taxa de reprodução é muito baixa: um morcego tem apenas um descendente por ano.

DE CABEÇA PARA BAIXO PORQUÊ?

Jorge Palmeirim atribui o facto de os morcegos repousarem de cabeça para baixo ao fraco desenvolvimento das suas patas e à dificuldade em voarem a partir do chão.